

**Projeto de Vida e análise de desenvolvimento pessoal:
constituindo uma tríade de saberes**

***Life project and analysis of personal development: constituting
a triad of knowledge***

***Proyecto de vida y análisis del desarrollo personal:
constituyendo una tríada de saberes***

Ana Cecília Nicareta Santos¹; Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg²

Resumo

O presente resumo acadêmico discute a interseção entre o Projeto de Vida, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a tríade composta por oportunidade, condição e conhecimento. O Projeto de Vida emerge como um elemento crucial na formação educacional contemporânea, visando capacitar os estudantes para a construção consciente e planejada de suas trajetórias pessoais e profissionais. A BNCC, por sua vez, oferece um conjunto de diretrizes que norteiam a educação básica no Brasil, buscando integrar conhecimentos, habilidades e valores essenciais ao desenvolvimento integral dos indivíduos. A tríade oportunidade, condição e conhecimento é explorada como uma abordagem abrangente para a análise do Projeto de Vida, em que oportunidades históricas, redes de relacionamentos e saberes adquiridos se entrelaçam na construção de percursos individuais. A conexão entre o Projeto de Vida e as relações sociais e educacionais são evidenciadas nas competências gerais, que propõem a formação de cidadãos autônomos, críticos e responsáveis. Nesse contexto, a reflexão sobre o Projeto de Vida alinhada à BNCC revela-se como um enriquecedor caminho educacional, capaz de potencializar a formação de indivíduos preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Palavras-Chave: Vida. BNCC. Autonomia.

Abstract

This academic summary discusses the intersection between the Life Project, the National Common Curricular Base (BNCC) and the triad composed of opportunity, condition and knowledge. The Life Project emerges as a crucial element in contemporary educational training, aiming to qualify students for the conscious and planned construction of their personal and professional trajectories. The BNCC, in turn, offers a set of guidelines that guide basic education in Brazil, seeking to integrate knowledge, skills and essential values for the integral development of individuals. The triad opportunity, condition and

1 Especialista em Psicologia da Saúde, Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná, cecilianicareta@gmail.com

2 Doutorando em Ciências da Educação, Universidad San Carlos (Paraguay), valter.abbeg@usc.edu.py

knowledge is explored as a comprehensive approach to the analysis of the Life Project, in which historical opportunities, relationship networks and acquired knowledge are intertwined in the construction of individual paths. The connection between the Life Project and social and educational relations is evidenced in the general competences, which propose the formation of autonomous, critical and responsible citizens. In this context, reflection on the Life Project aligned with the BNCC reveals itself as an enriching educational path, capable of enhancing the formation of individuals prepared to face the challenges of a society in constant transformation.

Keywords: Life. BNCC. Autonomy.

Resumen

Este resumen académico discute la intersección entre el Proyecto de Vida, la Base Curricular Común Nacional (BNCC) y la tríada compuesta por oportunidad, condición y conocimiento. El Proyecto de Vida surge como un elemento crucial en la formación educativa contemporánea, con el objetivo de capacitar a los estudiantes para la construcción consciente y planificada de sus trayectorias personales y profesionales. El BNCC, a su vez, ofrece un conjunto de directrices que orientan la educación básica en Brasil, buscando integrar conocimientos, habilidades y valores esenciales para el desarrollo integral de las personas. Se explora la tríada oportunidad, condición y saber como una aproximación integral al análisis del Proyecto de Vida, en el que se entrelazan oportunidades históricas, redes de relación y saberes adquiridos en la construcción de caminos individuales. La conexión entre el Proyecto de Vida y las relaciones sociales y educativas se evidencia en las competencias generales, que proponen la formación de ciudadanos autónomos, críticos y responsables. En este contexto, la reflexión sobre el Proyecto de Vida alineado con la BNCC se revela como un camino educativo enriquecedor, capaz de potenciar la formación de individuos preparados para enfrentar los desafíos de una sociedad en constante transformación.

Palabras clave: Vida. BNCC. Autonomía.

INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada por rápidas mudanças sociais, tecnológicas e econômicas, que demandam uma reconfiguração profunda na educação. Nesse contexto, a concepção tradicional de ensino, centrada apenas na transmissão de conhecimentos disciplinares, já não é suficiente para preparar os indivíduos para os desafios e oportunidades do século XXI. Surge, assim, a relevância do "Projeto de Vida" como componente fundamental no itinerário formativo. Este artigo explora as razões por trás da incorporação dessa unidade curricular no novo ensino médio brasileiro, analisando sua importância e os benefícios que pode proporcionar aos estudantes.

Este artigo é uma análise qualitativa e reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e análise crítica do contexto educacional contemporâneo. A pesquisa bibliográfica abrangeu obras que abordam a educação contemporânea, a importância do "Projeto de Vida", a interdisciplinaridade e as demandas socioemocionais dos estudantes. A coleta de dados documentais incluiu diretrizes curriculares, documentos governamentais e materiais pedagógicos relacionados ao novo ensino médio e à inclusão do "Projeto de Vida" no currículo. A análise crítica se baseou na experiência do autor como educador e nas discussões atuais sobre a educação.

A sociedade contemporânea exige cidadãos não apenas bem informados, mas também capazes de autogerenciamento, adaptação e construção de trajetórias pessoais e profissionais significativas. O "Projeto de Vida" emerge como uma resposta a essa demanda, oferecendo aos estudantes ferramentas para a autodescoberta, desenvolvimento de habilidades

socioemocionais e exploração consciente de suas aspirações. A unidade curricular se justifica ao abordar lacunas na educação tradicional, preparando os jovens para uma vida autônoma, empreendedora e cidadã.

A inserção do "Projeto de Vida" como unidade curricular no novo ensino médio reflete a necessidade de uma educação mais alinhada às demandas contemporâneas. A análise dos objetivos, relevância e interconexões dessa abordagem destaca sua capacidade de preparar os jovens para uma vida plena e autêntica, fomentando o desenvolvimento integral e o exercício consciente da cidadania.

A BNCC E O PROJETO DE VIDA

Iniciamos uma breve compreensão de como a perspectiva do Projeto de Vida integra e estabelece relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC representa um marco significativo no panorama educacional do Brasil, delineando as diretrizes para a formação integral dos estudantes em todos os níveis de ensino. A estruturação da BNCC se baseia em 10 Competências Gerais que se alinham com os princípios de uma educação contemporânea e abrangente. Nesse contexto, surge o conceito de Projeto de Vida como uma ferramenta pedagógica que pode não apenas complementar, mas também enriquecer a abordagem das Competências Gerais propostas. Este artigo se propõe a explorar a interligação entre o Projeto de Vida e as 10 Competências Gerais da BNCC, destacando como essa relação pode promover uma formação mais abrangente e significativa para os estudantes.

As competências gerais que enfatizam o domínio dos conhecimentos essenciais para a compreensão do mundo é diretamente beneficiada pelo

Projeto de Vida. Ao estabelecer metas e objetivos pessoais, os estudantes são levados a buscar conhecimento de forma intencional, direcionando seus estudos para áreas de seu interesse e que são relevantes para sua jornada futura. O Projeto de Vida atua como um catalisador para aquisição de conhecimento, uma vez que o aprendizado se torna contextualizado e orientado por metas pessoais.

A busca pela curiosidade intelectual é uma característica intrínseca ao desenvolvimento de um Projeto de Vida. A medida que os estudantes traçam seus planos e almejam alcançar suas aspirações, a curiosidade em entender o mundo ao seu redor é estimulada. O Projeto de Vida motiva os estudantes a questionar, investigar e buscar respostas para suas próprias indagações, desenvolvendo assim a Competência 2 da BNCC.

O desenvolvimento do Projeto de Vida impulsiona os estudantes a exercitarem o pensamento científico e crítico de maneira concreta. Ao traçar metas e planejar estratégias para alcançá-las, os estudantes são desafiados a avaliar alternativas, considerar possíveis obstáculos e adotar uma abordagem analítica na tomada de decisões. O Projeto de Vida, portanto, nutre a Competência 3, capacitando os estudantes a pensarem de maneira sistemática e criteriosa. O Projeto de Vida não ocorre em um vácuo; ele é moldado pelas influências culturais, valores e experiências de cada indivíduo. Dessa forma, ao desenvolver um Projeto de Vida, os estudantes naturalmente ampliam seu repertório cultural, explorando diferentes perspectivas, tradições e modos de vida. Através desse processo, a Competência 4 da BNCC é enriquecida, pois o repertório cultural se expande para além do ambiente escolar. A habilidade de comunicar eficazmente é uma competência essencial para a concretização de

um Projeto de Vida bem-sucedido. Ao articular metas, compartilhar ideias e buscar apoio, os estudantes desenvolvem suas habilidades de comunicação oral, escrita e digital. O Projeto de Vida se torna um terreno fértil para aprimorar a Competência 5 da BNCC, preparando os estudantes para se expressarem de maneira clara e persuasiva.

O Projeto de Vida exige a capacidade de fundamentar argumentos sólidos para sustentar escolhas e decisões. À medida que os estudantes delineiam seus caminhos pessoais e profissionais, eles precisam articular razões convincentes para suas opções. Esse processo contínuo de argumentação reflete diretamente na Competência 6 da BNCC, capacitando os estudantes a defenderem suas perspectivas de maneira fundamentada. O Projeto de Vida coloca o autoconhecimento como um dos pilares centrais. A reflexão sobre interesses, habilidades, valores e aspirações é um elemento intrínseco ao desenvolvimento do projeto. Além disso, o Projeto de Vida promove o autocuidado, uma vez que a busca por metas pessoais exige um equilíbrio saudável entre vida acadêmica, pessoal e emocional. Dessa forma, a Competência 7 da BNCC é nutrida pelo Projeto de Vida, capacitando os estudantes a se conhecerem melhor e a cultivarem uma relação positiva consigo mesmos.

A construção de um Projeto de Vida não ocorre de forma isolada; frequentemente, envolve interações com colegas, familiares e mentores. O ato de compartilhar aspirações, buscar orientação e colaborar com outros estimula a empatia e a cooperação. O Projeto de Vida, portanto, promove a Competência 8 da BNCC, ao capacitar os estudantes a compreenderem a perspectiva dos outros e a trabalharem em equipe para alcançar objetivos

comuns. O Projeto de Vida incentiva os estudantes a assumirem a responsabilidade por suas escolhas e ações, proporcionando uma preparação concreta para a vida adulta e a cidadania consciente. A medida que os alunos definem metas e trabalham para alcançá-las, eles internalizam a importância da responsabilidade individual para a concretização de objetivos. O Projeto de Vida, portanto, está intimamente ligado à Competência 9 da BNCC, preparando os estudantes para serem cidadãos comprometidos e responsáveis.

A capacidade de tomar decisões autônomas é um componente central no desenvolvimento do Projeto de Vida. Ao planejar trajetórias futuras e estabelecer metas, os estudantes são desafiados a tomar decisões informadas e conscientes. A prática constante da tomada de decisão, intrínseca ao Projeto de Vida, fortalece a Competência 10 da BNCC, capacitando os estudantes a agirem de forma independente e ponderada.

A análise das 10 Competências Gerais da BNCC à luz do Projeto de Vida revela uma interconexão profunda e significativa entre esses dois elementos. O Projeto de Vida emerge como uma ferramenta pedagógica excepcionalmente eficaz para promover o desenvolvimento integral dos estudantes, uma vez que se alinha intrinsecamente às expectativas da BNCC. O estabelecimento de metas pessoais, o autoconhecimento, a busca por conhecimento e a reflexão crítica são alguns dos muitos aspectos em que o Projeto de Vida e as Competências Gerais da BNCC convergem. O reconhecimento dessa sinergia oferece uma abordagem enriquecedora para a educação, capacitando os estudantes a se tornarem cidadãos preparados para enfrentar os desafios do século XXI com autenticidade, responsabilidade e propósito.

A INCORPORAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR "PROJETO DE VIDA" NO ITINERÁRIO FORMATIVO DO ENSINO MÉDIO

A reconfiguração do ensino médio no contexto educacional brasileiro introduziu transformações substanciais no paradigma pedagógico, visando a adaptação às demandas atuais da sociedade e do mercado de trabalho. Nesse âmbito, a unidade curricular "Projeto de Vida" emerge como um elemento crucial no itinerário formativo, promovendo a reflexão e a preparação dos estudantes para os desafios da contemporaneidade.

A inserção do "Projeto de Vida" no novo ensino médio alinha-se com a compreensão de que a formação dos indivíduos não deve se restringir apenas à transmissão de conteúdos disciplinares, mas também à capacitação para a vida e o exercício da cidadania. Nesse sentido, essa unidade curricular visa proporcionar aos alunos uma abordagem holística, na qual são estimulados a refletir sobre seus interesses, habilidades, valores e metas pessoais e profissionais.

A relevância dessa unidade curricular reside na sua potencialidade de auxiliar os estudantes na construção de trajetórias pessoais e profissionais mais assertivas. Por meio da exploração de suas aptidões individuais, os alunos podem direcionar suas escolhas acadêmicas e profissionais de maneira mais informada e consciente. Além disso, o "Projeto de Vida" promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autogerenciamento, tomada de decisões e resiliência, preparando os jovens para enfrentar os desafios que se apresentarão em suas trajetórias. No entanto, a implementação efetiva do "Projeto de Vida" demanda uma abordagem

pedagógica cuidadosamente estruturada. É necessário que os educadores atuem como facilitadores, proporcionando um ambiente propício à reflexão e ao diálogo. A integração de práticas de orientação educacional e profissional é um aspecto relevante nesse processo, permitindo aos alunos acessar informações sobre diferentes carreiras e oportunidades.

É importante considerar que a unidade curricular "Projeto de Vida" não deve ser concebida de maneira isolada, mas sim integrada ao conjunto do currículo. Sua interconexão com outras disciplinas possibilita a contextualização de conhecimentos e a aplicação prática de conteúdos, conferindo-lhe um caráter interdisciplinar. Dessa forma, os estudantes compreendem como suas escolhas estão intrinsecamente ligadas ao contexto sociocultural e à dinâmica global.

Torna-se relevante pontuar que a avaliação da unidade curricular "Projeto de Vida" não deve ser restrita apenas a critérios quantitativos, mas também qualitativos. Avaliar a capacidade dos alunos de refletir sobre suas próprias trajetórias e de estabelecer metas realistas é tão importante quanto mensurar seu domínio de conteúdos disciplinares.

A TRÍADE DO PROJETO DE VIDA

A emergência da educação contemporânea como vetor catalisador de mudanças sociais desencadeou uma série de transformações nas abordagens pedagógicas e nos objetivos educacionais. Dentro deste cenário, o conceito de "Projeto de Vida" emerge como um componente multifacetado, vinculado a diversas esferas que orbitam a trajetória do indivíduo, entrelaçando-se com

oportunidades históricas, condições sociais e familiares, bem como a aquisição de conhecimento.

Oportunidade como um construto que transcende o âmbito individual e se enraíza no contexto histórico e sociocultural. Este cenário apresenta oportunidades que, em sua intersecção com as aspirações individuais, geram possibilidades únicas de escolhas e ações. A convergência da oportunidade e do projeto de vida é um fenômeno de mútua influência, onde o momento histórico molda o escopo de alternativas disponíveis, enquanto as escolhas individuais contribuem para a construção do contexto histórico subsequente. Ademais, o projeto de vida contemporâneo é imbuído de um caráter relacional: é a dinâmica de networking que transforma oportunidades em realizações concretas. A conectividade social, habilitada pela tecnologia, alavanca a criação e compartilhamento de ideias, experiências e recursos, permitindo que o indivíduo insira-se em um panorama colaborativo de construção de trajetórias. Condição emerge como elemento fundacional na equação do projeto de vida. Influências socioeconômicas e familiares moldam a capacidade de individuação e a liberdade de escolha. O acesso à educação, saúde, recursos financeiros e redes de apoio delinham a fronteira entre a aspiração e a realização. A condição constitui um calibrador que, se negligenciado, pode limitar o potencial do projeto de vida, obstaculizando a materialização das ambições individuais. Além disso, a equidade emerge como um valor preponderante, uma vez que a redução das disparidades sociais abre vias mais justas para a realização do projeto de vida.

Conhecimento, enquanto elemento transversal, é a base sobre a qual se erige o projeto de vida. A busca incessante pelo conhecimento, pela

atualização e pela aquisição de competências torna-se uma âncora para a navegação em um mundo em constante transformação. O conhecimento, entretanto, não se restringe à esfera acadêmica, abarcando também o domínio de habilidades práticas e a compreensão das nuances socioculturais. A formação integral do indivíduo requer uma abordagem interdisciplinar e uma mentalidade de aprendizado contínuo.

A tríade "oportunidade", "condição" e "conhecimento" constitui a essência do projeto de vida, delineando uma rede complexa de interconexões e interdependências. A harmonia desses três pilares é essencial para a construção de trajetórias individuais bem-sucedidas e significativas. À medida que a sociedade evolui, a concepção do projeto de vida também se modifica, adaptando-se às mudanças culturais, tecnológicas e econômicas.

O Projeto de Vida transcende a esfera educacional para se converter em um elemento fundamental na tessitura do tecido social. É um catalisador da mudança individual e coletiva, moldando perspectivas e criando uma sinergia que une o desejo, a oportunidade, a condição e o conhecimento em uma narrativa única e pessoal. Neste panorama, a educação atua como uma plataforma habilitadora, oferecendo ferramentas para que o indivíduo forje a própria jornada em direção a uma vida plena e autêntica.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O "Projeto de Vida" enquanto uma unidade curricular apresenta-se como um elemento transformador na estrutura educacional do novo ensino médio. Sua inserção responde à necessidade de preparar os jovens não apenas para as demandas acadêmicas, mas também para as complexas decisões que

permeiam suas vidas. A promoção da autodescoberta, o fomento das habilidades socioemocionais e a integração com o currículo tradicional contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes, autônomos e capazes de traçar suas próprias trajetórias, consolidando, assim, um ensino médio mais alinhado com as demandas contemporâneas e com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Diante das transformações aceleradas e complexas que caracterizam o cenário atual, a educação se apresenta como um dos pilares essenciais para a formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem. A introdução do "Projeto de Vida" como unidade curricular no novo ensino médio brasileiro se insere como uma resposta dinâmica e necessária a essa conjuntura em constante evolução.

Através desta análise, torna-se evidente que o "Projeto de Vida" transcende o conceito tradicional de educação, estendendo-se para a esfera da construção pessoal e profissional. A abordagem multidimensional desse componente curricular proporciona aos estudantes uma plataforma única para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autenticidade na definição de metas e a capacidade de navegar por uma realidade em constante transformação.

A interconexão entre oportunidade, condição e conhecimento, como delineado na tríade do "Projeto de Vida", lança luz sobre as complexas influências que moldam as trajetórias individuais. Através da reflexão sobre esses três pilares, os estudantes podem trilhar caminhos mais conscientes e alinhados com seus valores e ambições, garantindo assim um sentido maior em suas jornadas. A promoção da interdisciplinaridade e a integração do

"Projeto de Vida" com o currículo tradicional desencadeiam uma educação mais contextualizada e aplicável, preparando os alunos não apenas para os exames acadêmicos, mas para a vida real. Ao adotar uma abordagem avaliativa qualitativa, que valoriza a autenticidade das metas estabelecidas, a educação ganha em profundidade e significado, estimulando a busca pelo autodesenvolvimento contínuo.

O "Projeto de Vida" surge como uma resposta educacional enriquecedora, moldando indivíduos conscientes, resilientes e conectados com seu propósito. Sua incorporação no itinerário formativo do ensino médio brasileiro representa um passo crucial em direção a uma educação mais alinhada com a complexidade e dinâmica do mundo contemporâneo. Dessa forma, a jornada educacional não apenas prepara os jovens para a sociedade, mas os capacita a contribuir ativamente para a construção de um futuro mais promissor e colaborativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. Lei nº 13.415/2017.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2/2017.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 15/2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria MEC nº 1.145/2018.

ABBEG, V. A. J. O.; BERNARDES, J. C. Tecnologias de Estado: o princípio de um longo debate histórico sobre as estruturas governamentais. ETS FACERE - Revista de Tecnologia e Conhecimento, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 01–20, 2023.

ABBEG, A. V.; TRZASKOS, L.; ABBEG, V. A. J. O. Reforma da educação brasileira e a lei federal nº 5.692/1971. ETS IUSTITIA - Revista Sociedade, Direito e Justiça, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 001–016, 2023.

ABBEG, V. A. J. O. A TRANSCODIFICAÇÃO DA SUBJETIVIDADE PERSONAGENS EM LITERÁRIOS NA VIRTUALIDADE. Cadernos de InterPesquisas, [S. l.], v. 1, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7979903. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/cadips/article/view/4>. Acesso em: 27 jul. 2023.

ABBEG, V. A. J. O. CETEPAR e a fabricação do “Homem-Novo”: formação e educação na história da educação paranaense (1971-1982). ETS EDUCARE - Revista de Educação e Ensino, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–19, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8187845. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/educare/article/view/24>. Acesso em: 27 jul. 2023.

ASSIS, A. H. S. de. ESCOLA 21 X ESCOLA TRADICIONAL. Cadernos de InterPesquisas, [S. I.], v. 1, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8056637. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/cadips/article/view/16>. Acesso em: 27 jul. 2023.

COSTA, J. B. da. GESTÃO ESCOLAR: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE TRABALHAM NA EDUCAÇÃO DO CAMPO. Cadernos de InterPesquisas, [S. I.], v. 1, p. 85–95, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8045003. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/cadips/article/view/12>. Acesso em: 27 jul. 2023.

NICARETA, S. E. PERCORRENDO ALGUNS DOS CIRCUITOS DO LIVRO ESCOLAR NO BRASIL: ELUCIDANDO ASPECTOS DA MULHER NA PRIMEIRA REPÚBLICA À ERA VARGAS. Cadernos de InterPesquisas, [S. I.], v. 1, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8023595. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/cadips/article/view/7>. Acesso em: 27 jul. 2023.

NICARETA, S. E.; ABBEG, V. A. J. O. Entre pseudônimos e imaginários: a identidade feminina nas “Cartas sobre a Educação das Meninas por uma Senhora Americana”, no Século XIX. ETS COMMUNICATE - Revista de Comunicação, Linguagens e Sociedade, [S. I.], v. 1, n. 1, p. 1–23, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8175067. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/ecomunicate/article/view/23>. Acesso em: 27 jul. 2023.

TRZASKOS, L. EQUIDADE EM SALA DE AULA: EXPLORANDO OS PLANOS DE TRABALHO DOCENTE FRENTE AS DESIGUALDADES SÓCIO-EDUCACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA. Cadernos de InterPesquisas, [S. I.], v. 1, p. 69–84, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8044937. Disponível em: <https://esabere.com/index.php/cadips/article/view/15>. Acesso em: 27 jul. 2023.

